



Correio Manhã

14-01-2019

Periodicidade: Diário
 Classe: Informação Geral
 Âmbito: Nacional
 Tiragem: 115581

Temática: Diversos
 Dimensão: 236 cm²
 Imagem: S/Cor
 Página (s): 10

POSTO DE FRONTEIRA
 Acácio Pereira

PRESIDENTE DO SINDICATO DA CARREIRA DE INVESTIGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SEF

Tudo bem investigado

A indicação de Albano Pinto para diretor do Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) tem relevância para as polícias de investigação criminal, entre as quais o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – SEF, que é também um serviço de segurança e uma polícia de imigração. O SEF lida com criminalidade violenta e altamente organizada, pelo que ter alguém no DCIAP com experiência nestas matérias pode ser vantajoso para quem atua no terreno. O terreno é muito complexo: a exploração laboral em zonas agrícolas está a aumentar. Portugal é usado como rota para o tráfico de crianças africanas. E o Conselho da Europa colo-

PORTUGAL É USADO COMO ROTA PARA O TRÁFICO DE CRIANÇAS AFRICANAS

cou-o como um dos países com mais desaparecimentos de crianças. Estas são as razões principais pelas quais um novo diretor no DCIAP é relevante. Mas existe outra: foi o Ministério Público que causou o maior dano reputacional ao SEF ao deter e acusar o seu ex-diretor Manuel Paços. Depois de tudo muito, muito investigado, como tinha de ser, verificou-se que os fundamentos para acusação eram inexistentes e que o processo deveria ter sido arquivado.

Esperemos que com Albano Pinto tudo seja muito bem investigado. E que só se façam acusações que tenham pernas para andar. ●